

# Saúde emocional e bem-estar no contexto digital

## Proponente

### Nome do(a) proponente

Rodrigo Nejm

### Estado

BA

### Organização

Safernet Brasil

### Setor

Terceiro setor

## Co-Proponente

### Nome do(a) co-proponente

### Estado do(a) co-proponente

### Organização

### Setor do(a) co-proponente

## Formato do workshop

### Formato

Mesa redonda

### Outros

## Resumo do workshop

Nesta mesa a proposta é discutir as ações especificamente voltadas para promoção de bem-estar e saúde mental no contexto do uso da Internet, refletindo a partir dos dados da TIC Kids Online e pesquisas da Global Kids online no âmbito da relação bem-estar de crianças e adolescente e Internet. Agrupando as perspectivas de pesquisadores, empresas de Internet, órgãos públicos e projetos da sociedade civil, propomos um debate equilibrado onde muitas vezes imperam abordagens de pânico e alarmistas.

## Objetivos e conteúdos do workshop

O ainda crescente uso da Internet por crianças e adolescentes tem gerado inúmeras ações de educação e conscientização para uso seguro, consciente e responsável da Internet, tema presente em quase todas as edições do Fórum da Internet no Brasil, articulado com Art. 26 do Marco Civil da Internet. Considerando os indicadores da TIC Kids Online 2018, podemos observar que é expressivo o relato de adolescentes que acessam conteúdos de sensíveis na Internet, com destaque para formas de machucar a si mesmo (15%), formas de cometer suicídio (13%) e formas de ficar magro (19%). Na mesma pesquisa nacional identificamos que 23% dos adolescentes usuários de Internet admitem que tentaram passar menos tempo na Internet, mas não conseguiram e 20% apontou que deixou de comer ou dormir para ficar conectado (tema atualmente contemplado na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 11) da OMS no item 6C50.1: Gambling disorder, predominantly online). Periodicamente desafios online e supostos jogos ganham evidência nos noticiários e geram reações acaloradas da população e de reguladores, muitas vezes propondo novas legislações ou procedimentos que violam os princípios instituídos pelo Marco Civil da Internet e mesmo alguns

princípios da Convenção dos Direitos da Criança na busca do melhor interesse dos mais vulneráveis. O objetivo desta mesa redonda é promover uma reflexão multissetorial sobre bem-estar e saúde mental na Internet. A partir de evidências de pesquisas e dados de intervenções práticas, propomos uma discussão que agregue as perspectivas de pesquisadores, empresas de Internet, órgãos públicos e projetos da sociedade civil, com foco em um debate propositivo e equilibrado que possa enfatizar boas práticas educativas e de conscientização, superando abordagens alarmistas e que alimentam o pânico moral em torno desta temática, ora menosprezada ora superdimensionada.

### Relevância do tema para a Governança da Internet

Considerando: os princípios de liberdade e direitos humanos do decálogo do CGI.br; os princípios do Marco Civil da Internet; a demanda por ações de educação e conscientização previstas no Art. 26 do MCI; a recém instituída Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei nº 13.819/2019); o aumento da publicização de casos de autolesão e apologia ao suicídio nas plataformas digitais; o perigo da abordagem sensacionalista sobre temas sensíveis; o anseio por novas regulamentações da Internet para lidar com conteúdos sensíveis relacionados a saúde mental e bem-estar na Internet; e a necessidade de uma abordagem multissetorial e plural para evitar o determinismo tecnológico, esta mesa nos parece relevante para dar visibilidade a abordagens não deterministas que respeitem a complexidade do tema. Quando o debate regulatório está baseado em determinismo tecnológico ou reducionismos deste tipo de tema sensível e complexo, as respostas podem gerar muitos efeitos colaterais danosos à dinâmica de liberdade e abertura que amparam as redes. Semelhante ao que já ocorreu com a violência sexual contra crianças, atualmente a autolesão, o suicídio e a dependência em jogos eletrônicos são temas de extrema relevância que não podem ser menosprezados e exigem cautela de todos os setores para que sejam abordados de maneira equilibrada e baseada em evidências. Apostamos que o debate deste tema no contexto da Governança da Internet pode oferecer perspectivas de trabalho, visões e propostas muito relevantes para as políticas públicas e intervenções nas áreas da educação e da saúde, geralmente muito desconectadas.

### Forma de participação dos(as) palestrantes

A mesa será organizada em um bloco contínuo com questões disparadoras a serem feitas pelo moderador. Cada participante terá até 10 minutos para uma apresentação sucinta de como abordam o tema na perspectiva de seus setores para que haja um panorama multissetorial das ações em curso. O que apontam os indicadores das pesquisas sobre uso da Internet no Brasil no âmbito do acesso a conteúdos sensíveis e uso excessivo? Como as ações sobre uso seguro e consciente da Internet nas escolas contemplam estes tópicos? O que as intervenções diretas nas escolas apontam sobre a relação saúde mental - Internet? Como as empresas de tecnologias podem colaborar com a promoção de bem-estar e auxiliar na prevenção de casos graves? Como a própria Internet pode ser apropriada pelas políticas públicas e projetos de intervenção para ajuda e promoção de bem-estar?

### Engajamento da audiência presencial e remota

Bloco de perguntas - 15 minutos para público, intercalando 1 questão dos presentes com questões dos participantes remotos, quando houver. A proposta é usar uma # que identifique o Workshop na agenda do Fórum e que possa facilitar a coleta das intervenções remotas. Para facilitar a compilação de questões, para além da abertura do microfone serão coletadas questões por escrito para que possam ser agrupadas pela moderação e ampliar o número de contemplados.

### Resultados pretendidos

Apostamos que o debate deste tema no contexto da Governança da Internet pode oferecer perspectivas de trabalho, visões e propostas muito relevantes para as políticas públicas e intervenções nas áreas da educação e da saúde, geralmente muito desconectadas dos princípios do Marco Civil da Internet e das particulares técnicas da Internet. O debate poderá o registro de recomendações, críticas e sinalizações de pontos emergentes pelo público participante e pelos painelistas. O material pode servir de apoio aos debates regulatórios e programas educativos sobre o tema, para abordagens mais plurais pela imprensa presente, bem como para articulação com projetos em torno do Art. 26 do MCI.

### Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Liberdade Privacidade e Direitos Humanos

#### Temas do workshop

Segurança das crianças online  
Liberdade de expressão online  
Notícias falsas

## Participantes

**Palestrante: Priscila Costa Schreiner**

**UF** SP  
**Organização** Ministério Público Federal  
**Setor** Governamental

**Mini biografia**

Procuradora da República, integrante do Grupo de Trabalho sobre Crimes Cibernéticos do Ministério Público Federal.

**Palestrante: rodrigo nejm**

**UF** BA  
**Organização** SaferNet Brasil  
**Setor** Terceiro Setor

**Mini biografia**

Diretor de Educação da SaferNet Brasil. Coordena ações de promoção do uso consciente e responsável da Internet, formações de multiplicadores e o Safer Internet Day no Brasil. Doutor em psicologia social e pesquisador pós-doutorando na área de interações sociais e privacidade nos ambientes digitais no PPGPSI e GITS - UFBA. Membro do Grupo de especialistas da TIC Kids Online e TIC Educação.

**Palestrante: Luciene Regina Paulino Tognetta**

**UF** SP  
**Organização** Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral - Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara/SP  
**Setor** Comunidade Científica e Tecnológica

**Mini biografia**

Pedagoga, mestre em Educação pela UNICAMP (2001), doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (2006) e Doutorado Sanduiche pela Universidade de Genebra (2004). Pós doutorado pela Universidade do Minho de Portugal (2013). Professora do Departamento de Psicologia da Educação da FCL e do PPG em Educação Escolar da UNESP Araraquara. Líder do GEPEM.

**Palestrante: Natália Paiva**

**UF** SP  
**Organização** Instagram  
**Setor** Empresarial

**Mini biografia**

Head de Políticas Públicas do Instagram para América Latina. Foi consultora especializada em setor público e social da McKinsey & Company e diretora-executiva da organização Transparência Brasil, de advocacy em governo aberto. Tem mestrado em Semiótica e MBA pela IE Business School.

**Relator(a): LUCAS GOMES MEDINA**

**UF** PA  
**Organização** Youth @ SID2019  
**Setor** Terceiro Setor

**Mini biografia**

Estudante de pedagogia, jovem do programa Youth@SID2019, líder juvenil em Tomé Açu no Pará promovendo ações de combate ao discurso de ódio e estímulo ao uso seguro e positivo da Internet no Pará.

**Moderador(a): Daniela Fontes**

**UF** SP  
**Organização** Facebook  
**Setor** Empresarial

**Mini biografia**

Gerente de políticas e programas de segurança para a região da América Latina no Facebook. Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo, mestre em Direito pela Universidade de Brasília e mestre pela Universidade de Harvard.

**Palestrante: Luisa Adib Dino**

**UF** SP  
**Organização** CETIC.br

**Setor**

Comunidade Científica e Tecnológica

**Mini biografia**

Possui graduação em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo(2015) e mestrado em Programa de Pós Graduação em Gestão de Políticas Públicas pela USP LESTE(2018). Atualmente é líder da Pesquisa TIC Kids Online do CETIC.br.

---

---